

Estatísticas do Comércio Internacional

Janeiro a Julho de 2007

Comércio Internacional – saídas e entradas aumentam

De Janeiro a Julho, as saídas registaram um aumento de 10,0% e as entradas de 4,0%. O défice da balança comercial diminuiu 7,2% em relação ao período homólogo.

Neste período, os Combustíveis e lubrificantes registaram uma quebra de 15,3% nas entradas e de 22,5% nas saídas. Nas saídas, deve salientar-se ainda os acréscimos verificados nas Máquinas e outros bens de capital, nos Produtos alimentares e bebidas, nos Fornecimentos Industriais e no Material de transporte e acessórios. Por outro lado, nas entradas destacam-se os crescimentos das categorias dos Produtos alimentares e bebidas e dos Fornecimentos industriais.

Comércio Internacional

De Janeiro a Julho de 2007, continua a registar-se uma aceleração mais intensa nas saídas de bens do que nas entradas, com variações homólogas de 10,0% e de 4,0%, respectivamente.

No período em análise, a variação do défice da balança comercial foi de -7,2% e a taxa de cobertura foi de 68,8%, correspondendo a uma melhoria de 3,8 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES - JANEIRO A JULHO

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIÇÃO
	2006	2007	%
TOTAL			
Saída (Fob)	20 173.0	22 183.9	10.0
Entrada (Cif)	31 035.6	32 262.0	4.0
Saldo	-10 862.6	-10 078.1	-7.2
Taxa de cobertura (%)	65.0	68.8	-
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	15 824.7	17 116.6	8.2
Chegada (Cif)	23 407.1	24 414.6	4.3
Saldo	-7 582.4	-7 298.1	-3.8
Taxa de cobertura (%)	67.6	70.1	-
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	4 348.3	5 067.3	16.5
Importação (Cif)	7 628.5	7 847.4	2.9
Saldo	-3 280.2	-2 780.1	-15.2
Taxa de cobertura (%)	57.0	64.6	-

Grandes Categorias Económicas

No período em análise, nas entradas assinala-se o decréscimo de 15,3% registado na categoria dos Combustíveis e lubrificantes e, em contrapartida, os crescimentos de 15,6% dos Produtos alimentares e bebidas e de 8,8% dos Fornecimentos industriais.

Do lado das saídas, deve-se salientar os acréscimos registados nas categorias das Máquinas e outros bens de capital, dos Produtos alimentares e bebidas, dos Fornecimentos Industriais e do Material de transporte e acessórios. Por outro lado, a venda de Combustíveis e lubrificantes para os mercados externos registou uma redução de 22,5%.

ENTRADAS POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS

RESULTADOS PRELIMINARES DE JANEIRO A JULHO

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	2006	2007	%	2006	2007	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	3 084	3 566	15.6	1 400	1 580	12.8
PRODUTOS PRIMARIOS	1 288	1 535	19.2	358	370	3.5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 795	2 030	13.1	1 043	1 210	16.0
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	8 752	9 523	8.8	6 795	7 660	12.7
PRODUTOS PRIMARIOS	655	768	17.4	660	732	10.9
PRODUTOS TRANSFORMADOS	8 097	8 755	8.1	6 135	6 928	12.9
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	4 834	4 093	-15.3	1 077	835	-22.5
PRODUTOS PRIMARIOS	3 509	2 959	-15.7	1	2	31.1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 325	1 133	-14.4	1 076	833	-22.6
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	5 489	5 848	6.5	2 924	3 509	20.0
MAQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (EXCEPTO O MAT. TRANSPORTE)	2 947	3 316	12.5	1 350	1 568	16.2
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	2 543	2 533	-0.4	1 575	1 941	23.2
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	4 434	4 517	1.9	3 695	4 088	10.6
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	1 760	1 821	3.4	1 360	1 211	-11.0
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	1 000	928	-7.2	366	661	80.8
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	1 674	1 769	5.7	1 970	2 216	12.5
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	4 294	4 545	5.9	4 059	4 292	5.7
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	849	868	2.2	352	380	8.0
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	1 508	1 716	13.8	2 481	2 581	4.0
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	1 936	1 961	1.3	1 226	1 331	8.5
BENS NE NOUTRA CATEGORIA (2)	147	168	14.1	221	219	-1.2

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS

(2) - INCLUI VALORES SUJEITOS A SEGREDO ESTATISTICO

Comércio Internacional

Os resultados preliminares de Janeiro a Julho de 2007, revelam uma tendência de abrandamento no crescimento das saídas de bens para os mercados externos, embora a partir do mês de Junho se denote um retomar da tendência crescente, não obstante os crescimentos menos significativos. Por outro lado, nas entradas verificou-se uma tendência de decréscimo nos três primeiros meses 2007, tendo em Abril atingido um valor elevado (taxa de variação homóloga de 9,6%), a que se seguiu uma nova descida até Junho, enquanto que, no mês de Julho se registou um crescimento de 6,7%.

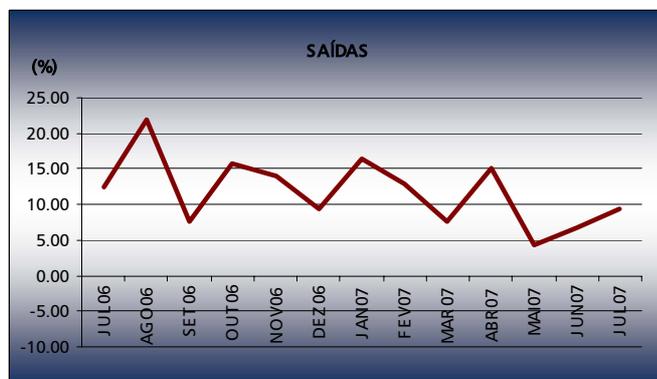
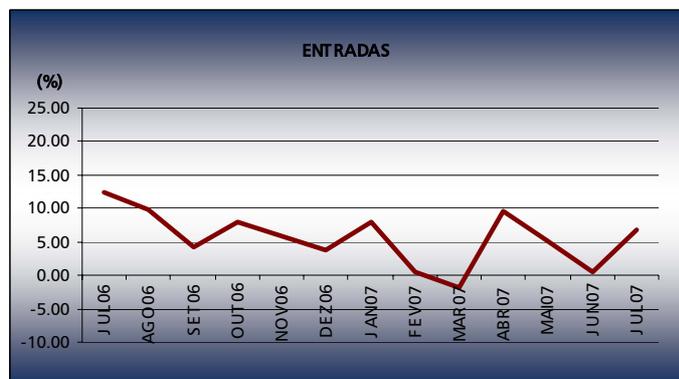
Comércio Intracomunitário

Em termos do comércio intracomunitário, as expedições apresentaram em todos os meses de 2007 taxas de variação homólogas positivas, tendo atingido as maiores taxas de variação em Janeiro e Abril. As chegadas revelam um comportamento errático: enquanto que em Março e Junho registaram-se decréscimos (-0,7% e -2,7%, respectivamente), em Abril atingiram uma taxa de variação de 15,0%.

RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

MÊS	INTERNACIONAL						INTRACOMUNITÁRIO					
	ENTRADA			SAÍDA			CHEGADA			EXPEDIÇÃO		
	Milhões de Euros		TAXA VARIÇÃO									
	2006	2007	%	2006	2007	%	2006	2007	%	2006	2007	%
JANEIRO	4 042	4 366	8.0	2 630	3 063	16.5	3 024	3 247	7.4	2 112	2 380	12.7
FEVEREIRO	4 134	4 158	0.6	2 586	2 919	12.9	3 138	3 255	3.7	2 069	2 287	10.6
MARÇO	4 901	4 816	-1.7	3 151	3 390	7.6	3 710	3 686	-0.7	2 472	2 665	7.8
ABRIL	4 101	4 493	9.6	2 531	2 911	15.0	2 986	3 435	15.0	1 993	2 224	11.6
MAIO	4 698	4 943	5.2	3 108	3 239	4.2	3 497	3 598	2.9	2 427	2 509	3.4
JUNHO	4 692	4 718	0.6	3 094	3 303	6.8	3 628	3 530	-2.7	2 408	2 539	5.4
JULHO	4 468	4 768	6.7	3 073	3 359	9.3	3 424	3 663	7.0	2 343	2 513	7.2
AGOSTO	3 913			2 370			2 743			1 700		
SETEMBRO	4 531			3 010			3 453			2 340		
OUTUBRO	4 816			3 111			3 702			2 407		
NOVEMBRO	4 606			3 213			3 591			2 489		
DEZEMBRO	4 198			2 634			3 260			1 962		

TAXA DE VARIÇÃO HOMÓLOGA (%)



SINAIS CONVENCIONAIS

- x Resultado não disponível.
- ∅ Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- UE – União Europeia.
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2006 e 2007.
- CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2006 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Dezembro;
 - Países Terceiros - resultados anuais preliminares;
 - 2007 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Julho;
 - Países Terceiros - resultados preliminares de Julho (primeiro apuramento do Comércio Extracomunitário de Agosto).
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Por razões de actualização da Nomenclatura Combinada para 2007 as versões apresentadas não são totalmente comparáveis. A versão do SH é provisória podendo, no decorrer do ano, existirem alterações aos valores apresentados.
6. Para assegurar a comparabilidade, no ano 2006 os valores dos novos Estados-Membros da UE, Bulgária e Roménia foram deslocados do comércio Extracomunitário para o comércio Intracomunitário